

Nota/carta das lideranças de Arroio Kora e da Aty Guasu Guarani e Kaiowá-MS

Objetivo central desta carta/nota das lideranças de Aty guasu Guarani e Kaiowá e dos indígenas dos territórios tradicionais localizados no município de Paranhos-MS é apresentar/divulgar as fotos/imagens dos pistoleiros e mandantes às autoridades federais investigativas como MPF, PF entre outras. Com urgência, demandamos para investigar, prender e punir esses pistoleiros e seus patrões que estão atacando e ameaçando a tiros a comunidade de Arroio Kora. O ataque a tiro contra indígenas praticado pelos pistoleiros fotografados começou no dia 10/08/2012 que perdura até hoje 09/09/2012 e continuará o ataque a tiro, conforme a declaração dos mandantes-fazendeiros Luiz Bezerra, neto e pistoleiros. É fundamental se compreender que há mais de uma década, eles já atuaram em território indígena Arroio Kora praticando violências diversas, torturas, assassinatos, ocultação de cadáveres indígenas, ameaças de morte coletivo/genocídio, etc. Esses mesmos pistoleiros fotografados, já atacaram as comunidades guarani e kaiowá de modo extremamente cruéis e violentos. Eles recomeçaram a atacar e ameaçar os indígenas desde 10/09/2012 e prometem e já juraram publicamente no dia 07/09/2012 que não vão parar de atacar, ameaçar e matar indígenas. No dia 07/09/2012, comunidade Guarani-Kaiowá de Arroio Kora foi atacado a tiros pelos pistoleiros. Às 13h40min, o mandante-fazendeiro Luiz Bezerra e seu neto foram abordados pela Polícia Força Nacional. Este fazendeiro e seu neto ao ser abordado pela Polícia, Luiz Bezerra declarou que vai continuar atacando os índios. Declarou: “não vou para de atacar esses índios vagadundos! Merda!” “não vou entregar a terra para índio de ‘mão beijada’ , vai derramar muito sangue para entregar”. (Ver vídeo e fotos a seguir).



Os dois são fazendeiros-mandantes (Neto e Avô Luiz Bezerra) de atacar indígenas desde 10 de agosto que continua. Aqui eles com seus pistoleiros se encontravam 500 metros da comunidade de Arroio Kora atacada. A atitude e forma de ameaçar os indígenas são similares ao ‘Lenço Preto’, prometem que vão continuar atacando. Fazendo apologia ao genocídio total.



Em 07/09/2012, às 15:00h, nós indígenas escutamos que estes dois fazendeiros-mandantes de atacar nós, eles gritam, intimidam com a voz alta e falam muito alta para polícia, enquanto a equipe da polícia Força Nacional ficou mais quietinho e imediatamente a polícia saiu do local. A partir do dia 08/09/2012, neste mesmo local, eles passaram a construir uma barraca onde permanecem mais de 10 pistoleiros armados. Na sequência, continuam atirando sobre nós indígenas.

No dia 08/09/2012, às 12:00, um agente da FUNAI surpreendeu e encontrou os seis pistoleiros neste mesmo local, três correram antes de serem fotografados, mas três pessoas (fotos a seguir) ficaram na margem da cerca que foram fotografados por agente da FUNAI



Nós indígenas de Arroio Kora reconhecemos esses três pistoleiros. Do centro é o neto de Luiz Bezerra-mandante que coordena o ataque a tiro. Foto à direita é o parente-amigo do pistoleiro 'Francisco-Paraguai', esses dois pistoleiros-atiradores são extremamente temidos e perigosos que sempre andam bêbados/loucos e ficam nos vigiando e atiram sem dor contra a vida da comunidade de Arroio Kora



Esquerda é o pistoleiro 'Francisco Paraguai' que coordena o ataque desde 10/08/2012. Foi fotografada pelo agente da FUNAI no dia 08/09/2012, às 12:22.

Importa analisar que estes mesmos homens dentre outros aparecem nas fotos, tirada no dia 24/08/2012. No centro é 'o pistoleiro Francisco Paraguai' vestindo a mesma camisa e chapéu.



A esquerda é o parente-companheiro do Francisco Paraguai.



A esquerda é o parente-companheiro do Francisco Paraguai.

O homem que está em cima do trator é um dos homens bravo que coordena o ataque a tiro. A direita apareceu novamente na foto tirada no dia 08/09/2012 com a mesma camisa com chapéu .



Estas fotos foram tiradas pelos agentes da FUNAI no dia 24/08/2012, no momento em que foram retirados os gados do Lenço Preto e do Luiz Bezerra.

Por fim, diante do fato de ataque a tiro e a ameaça de morte coletivo/genocídio contínuo que foi declarada reiteradamente para nós pelo mandante Luiz Bezerra, no dia 07/08/2012, com urgência, solicitamos ao MPF e à PF que sejam investigados esses pistoleiros e mandantes. Aguardamos a providência cabível tomada pelas autoridades federais frente aos crimes cometidos contra a nossa vida pelos mandantes e pistoleiros fotografados.

Atenciosamente,

Tekoha Guasu Arroio Kora-Paranhos-MS, 09 de setembro de 2012.

Comunidade Guarani e Kaiowá de Arroio Kora-Paranhos-MS

Conselhos/Lideranças de Aty Guasu Guarani e Kaiowá-MS